



## **DESAFIOS NO CUIDADO CLÍNICO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**

Sadi Antonio Pezzi Junior, Elisabete Soares De Santana, Nelson Pinto Gomes, Ticiano Magalhães Dantas, Maria Edneide Mesquita da Silva, Fabiane Lima Cirilo, Mayara Santos Cavalcante, Ana Alves Ramos



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p1483-1497>

Artigo recebido em 19 de Março e publicado em 29 de Abril de 2025

### **ARTIGO DE REVISÃO**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A prevenção e o tratamento dessas lesões exigem uma abordagem multiprofissional que envolva médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, mas são dificultados por desafios como falta de treinamento, sobrecarga de trabalho e escassez de recursos, o que compromete a eficácia das intervenções. Este cenário destaca a necessidade urgente de estratégias mais eficazes para o manejo das LPP em idosos.

**Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no manejo e tratamento das LPP em idosos que vivem em instituições, como lares de idosos ou hospitais.

**Metodologia:** Revisão sistemática realizado de novembro de 2024 a abril de 2025, seguindo as etapas do PRISMA (2015) e do Instituto Joanna Briggs (2022), a pesquisa incluiu a formulação de uma questão de pesquisa com a estratégia PICO, busca em bases como PubMed e Scopus, seleção rigorosa dos estudos, extração e organização dos dados com a ferramenta Rayyan, e síntese dos resultados. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos sobre lesões por pressão em idosos hospitalizados, excluindo estudos fora dos critérios de inclusão. A análise utilizou fluxogramas e quadros para categorizar e comparar as evidências.

**Resultados e Discussão:** 8 estudos foram selecionados e incluídos na revisão, atendendo aos critérios de elegibilidade e qualidade. Obstáculos como falta de tempo, recursos limitados, e lacunas no conhecimento dos profissionais de saúde dificultam a implementação eficaz dessas práticas, especialmente em serviços públicos. Fatores como comorbidades, internações prolongadas e dependência funcional aumentam o risco de LPP, e a escassez de materiais, como colchões adequados e curativos modernos, agrava a situação. A revisão sugere a adoção de cuidados individualizados, fortalecimento da formação contínua dos profissionais, disponibilização de recursos e implementação de tecnologias inovadoras para melhorar a prevenção e o manejo das LPP, promovendo um cuidado mais seguro e eficaz para os idosos institucionalizados. **Conclusão:** Embora existam ferramentas como a escala de Braden e medidas preventivas, sua aplicação ainda é falha, especialmente em ambientes públicos. Fatores como imobilidade e comorbidades aumentam o risco de LPP em idosos. A pesquisa destaca a necessidade de capacitação



profissional, recursos adequados e uma abordagem multidisciplinar com uso de tecnologias para melhorar a prevenção e o cuidado.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão; Cuidados Clínicos; Idosos Hospitalizados.

## CHALLENGES IN THE CLINICAL CARE OF PRESSURE INJURIES IN HOSPITALIZED ELDERLY PATIENTS

### ABSTRACT

**Introduction:** The prevention and treatment of pressure injuries require a multidisciplinary approach involving physicians, nurses, physical therapists, and nutritionists. However, these efforts are hindered by challenges such as lack of training, workload overload, and resource scarcity, which compromise the effectiveness of interventions. This scenario highlights the urgent need for more effective strategies in managing pressure injuries in elderly individuals.

**Objective:** To identify the challenges faced by healthcare professionals in the management and treatment of pressure injuries in elderly individuals living in institutions, such as nursing homes or hospitals.

**Methodology:** A systematic review conducted from November 2024 to April 2025, following the PRISMA (2015) and Joanna Briggs Institute (2022) guidelines. The research included formulating a research question using the PICO strategy, searching databases such as PubMed and Scopus, rigorous study selection, data extraction, and organization using the Rayyan tool, and synthesis of results. Studies published in the last five years on pressure injuries in hospitalized elderly individuals were included, excluding studies that did not meet the inclusion criteria. Flowcharts and tables were used for analysis to categorize and compare the evidence.

**Results and Discussion:** Eight studies were selected and included in the review, meeting eligibility and quality criteria. Obstacles such as lack of time, limited resources, and gaps in healthcare professionals' knowledge hinder the effective implementation of these practices, particularly in public services. Factors such as comorbidities, prolonged hospitalizations, and functional dependency increase the risk of pressure injuries, and the scarcity of materials, such as adequate mattresses and modern dressings, exacerbates the situation. The review suggests adopting individualized care, strengthening continuous professional training, providing resources, and implementing innovative technologies to improve the prevention and management of pressure injuries, thereby promoting safer and more effective care for institutionalized elderly individuals.

**Conclusion:** Although tools such as the Braden Scale and preventive measures exist, their implementation remains inadequate, especially in public healthcare settings. Factors such as immobility and comorbidities increase the risk of pressure injuries in the elderly. The research highlights the need for professional training, adequate resources, and a multidisciplinary approach, including the use of emerging technologies, to improve prevention and care.

**Keywords:** Pressure Injury; Clinical Care; Hospitalized Elderly.



**Instituição afiliada** – Universidade Estadual do Ceará - UECE; Faculdade Santíssima Trindade - FAST.

**Autor correspondente:** *Elisabete Soares de Santana* [elisabetesoares349@gmail.com](mailto:elisabetesoares349@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

As Lesões Por Pressão (LPP), úlceras de pressão ou escaras, são feridas localizadas na pele e tecidos subjacentes, geralmente causadas por pressão contínua sobre uma área do corpo, comuns em pessoas com mobilidade reduzida, como os idosos hospitalizados, que ficam longos períodos de tempo em uma posição estática. Essas lesões representam um grave problema de saúde pública e têm implicações significativas na qualidade de vida (Araújo *et al.*, 2022).

A epidemiologia geral das LPP revela sua alta prevalência, especialmente entre indivíduos hospitalizados ou em instituições de longa permanência. Estudos indicam que cerca de 10% dos pacientes internados em hospitais sofrem de alguma forma de LP, com taxas ainda mais elevadas entre os idosos. Esses dados evidenciam a necessidade urgente de estratégias eficazes para a prevenção e manejo dessas lesões (Brasil, 2023).

Em particular, a epidemiologia de LPP em idosos hospitalizados é preocupante. Esse grupo etário é particularmente vulnerável devido a fatores como perda de mobilidade, comorbidades crônicas, desnutrição e cuidados de saúde inadequados. As condições dos idosos em instituições de longa permanência, como casas de repouso e asilos, tornam a prevenção ainda mais desafiadora, dada a complexidade do cuidado (Furtado e Kuns, 2022).

A prevenção das LPP é de suma importância, pois essas lesões não só causam sofrimento físico ao paciente, mas também aumentam o risco de infecções graves, complicações de saúde e prolongamento da internação. Além disso, as LPP podem levar a custos elevados para os sistemas de saúde e prejudicar a imagem das instituições de cuidados de saúde (Souza *et al.*, 2021).

A equipe multiprofissional é essencial para uma abordagem abrangente no tratamento e prevenção das LPP. Composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e outros, essa equipe colabora na avaliação constante das condições de saúde do idoso, identificando fatores de risco e implementando estratégias personalizadas para evitar complicações (Silva Miranda *et al.*, 2024).

No entanto, apesar da sua importância, os profissionais da saúde enfrentam desafios significativos, especialmente no contexto das equipes multiprofissionais

responsáveis pelos cuidados diários dos idosos. A falta de treinamento adequado, a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos e a ausência de um protocolo padronizado de cuidados são obstáculos que dificultam a eficácia das intervenções e prejudicam a prevenção e o tratamento dessas lesões (Curi-Rad *et al.*, 2024).

A colaboração entre profissionais de diferentes áreas é essencial, mas nem sempre é eficaz devido a essas barreiras. Portanto, o objetivo desta revisão sistemática é identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no manejo e tratamento das LPP em idosos que vivem em instituições, como lares de idosos ou hospitais.

## **METODOLOGIA**

Estudo do tipo revisão sistemática, realizado de Novembro de 2024 a Abril de 2025, com o objetivo de identificar e analisar a evidência científica disponível sobre as práticas clínicas, estratégias de manejo e barreiras no tratamento dessas lesões em idosos nos contextos hospitalares (Galvão, Pansani e Haddad, 2015).

O estudo seguiu as etapas propostas por Galvão (PRISMA, 2015) e o Instituto Joanna Briggs (JBI, 2022): 1) formulação da questão de pesquisa, com definição clara dos objetivos; 2) identificação dos estudos relevantes, por meio de busca em bases como PubMed, Scopus e Cochrane; 3) seleção rigorosa dos estudos, com critérios de elegibilidade para garantir a qualidade; 4) extração dos dados relevantes, como metodologias, amostras, resultados e intervenções; 5) síntese dos resultados, com análise e comparação das evidências, para identificar padrões e lacunas nas informações.

Na primeira etapa, a estratégia PICO (Santos, Pimenta e Nobre, 2007) foi utilizada para definir o objeto de estudo. **P (População)**: Idosos hospitalizados; **I (Intervenção)**: Estratégias de prevenção e cuidados clínicos para lesões por pressão; **C (Comparação)**: Práticas clínicas existentes ou alternativas de cuidado; **O (Desfecho)**: Melhoria na prevenção de lesões por pressão e qualidade dos cuidados prestados. A questão de pesquisa formulada foi: "Quais os desafios enfrentados no cuidado clínico de lesões por pressão em idosos hospitalizados?".

Na segunda etapa, para a elaboração dos termos de busca, foi consultado o DeCS/MeSH por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com base nos objetivos e na

pergunta norteadora do estudo. Após ajustes e testes, foram empregados os seguintes descritores, com seus respectivos operadores booleanos (*AND* e *OR*), em português e inglês: **(LESÃO POR PRESSÃO OR PRESSURE ULCER) AND (IDOSO OR ELDERLY) AND (HOSPITALIZAÇÃO OR HOSPITALIZATION)**.

A pesquisa foi realizada em bibliotecas e bases de dados científicas de maior relevância: Medline, PubMed e Cochrane Library. Após a busca nas bases de maior relevância e impacto científico, o Google Acadêmico também foi consultado para buscar por estudos indexados em revistas de menor relevância, a fim de complementar e contribuir com informações pertinentes à temática do estudo.

Na Terceira Etapa, utilizando e adaptando o modelo de Fluxograma do PRISMA (2015), foi realizada a busca e seleção dos estudos em quatro sub-etapas: 1- Identificação: Os estudos relevantes foram localizados por meio de bases de dados acadêmicas. 2- Seleção: O título e o resumo de cada estudo foram lidos para verificar se atendiam aos critérios de inclusão. 3- Elegibilidade: Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados e avaliados pelo autor e pelos revisores. 4- Inclusão: Finalmente, os revisores, em conjunto com o autor, determinaram quais estudos seriam incluídos na pesquisa.

Foram incluídos estudos completos publicados nos últimos 5 anos, de acesso livre, em todos os idiomas, que investigam os desafios existentes no cuidado clínico da LPP em idosos hospitalizados. Serão incluídos estudos clínicos, ensaios controlados randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas com pacientes diagnosticados com câncer terminal.

Foram excluídos estudos que não envolvem idosos ou que se concentram em outras faixas etárias, pesquisas que tratem de LPP fora do contexto institucional, artigos que não discutem o papel dos profissionais de saúde, estudos com metodologias inadequadas ou de baixa qualidade, publicações em idiomas não considerados, e fontes duplicadas.

Os dados dos estudos selecionados foram extraídos, analisados e organizados de forma sistemática em uma planilha criada na ferramenta Rayyan por 3 revisores, melhorando o processo de análise e permitindo a integração dos resultados obtidos nos diferentes estudos. A utilização do *Rayyan* proporcionou a categorização e comparação dos dados de forma ágil, o que contribuiu para uma avaliação mais precisa e

fundamentada dos resultados encontrados nas revisões dos estudos incluídos (Kellermeyer, Harnke e Knight, 2018).

Após a extração dos dados, foi realizada uma análise detalhada dos resultados selecionados por meio da leitura integral dos estudos. Cada estudo foi atribuído um código único, composto pela letra "Cod" seguida de uma sequência numérica (exemplo: Cod+Número 1, Cod+Número 2, dando continuidade). Os dados foram apresentados utilizando um fluxograma de seleção e extração de estudos conforme o modelo PRISMA (Figura 1).

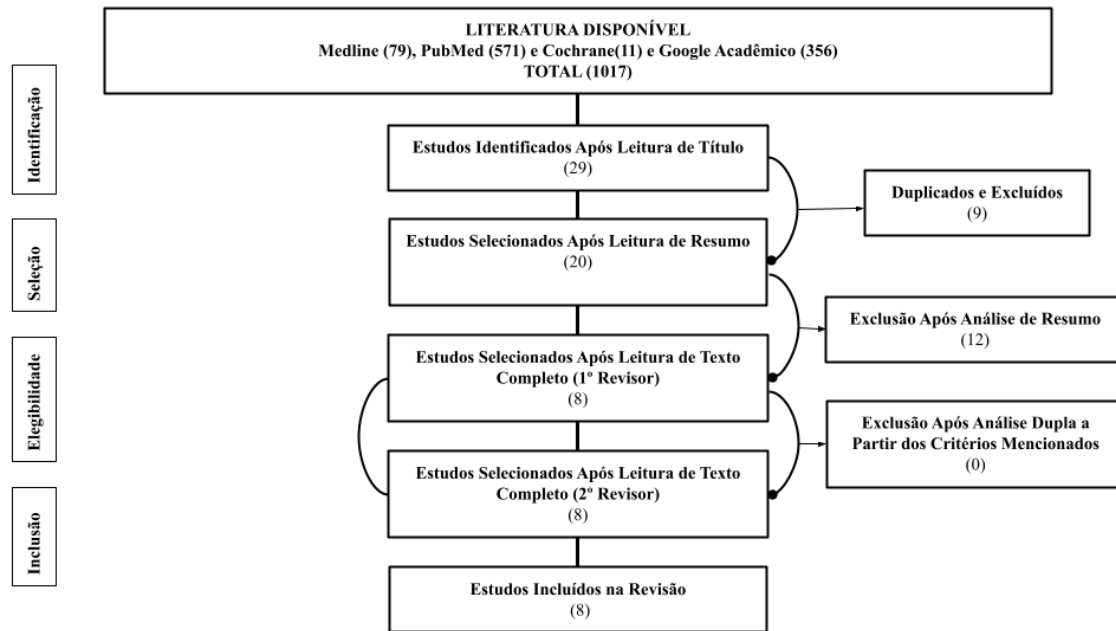
Durante a avaliação dos artigos, os dados foram organizados e categorizados de acordo com os principais tópicos discutidos em cada estudo. Além disso, as informações gerais de cada estudo, como código, título, autores e ano de publicação, foram organizadas no Quadro 1.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O fluxo de seleção dos estudos seguiu as etapas do PRISMA (Figura 1). Inicialmente, foram identificados 1.017 estudos nas bases Medline (79), PubMed (571), Cochrane (11) e Google Acadêmico (356). Após a leitura dos títulos, 29 estudos foram selecionados, e 9 duplicados ou irrelevantes foram excluídos.

Na etapa de leitura de resumos, 20 estudos foram avaliados, com 12 excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Em seguida, 8 estudos foram selecionados após a leitura completa dos textos, tanto pelo primeiro quanto pelo segundo revisor, sem exclusões adicionais. Por fim, os 8 estudos foram incluídos na revisão, atendendo aos critérios de elegibilidade e qualidade.

**Figura 1. Processo de seleção de estudos para uma revisão sistemática, de acordo com as diretrizes do PRISMA.**



**Fonte:** Autores, 2025.

O Quadro 1 inclui um código de identificação único para cada estudo, facilitando a rastreabilidade e a referência precisa dos estudos incluídos na revisão. Além disso, são fornecidos o título de cada estudo, permitindo a identificação imediata do foco da pesquisa, os nomes dos autores responsáveis, o que possibilita reconhecer as contribuições dos pesquisadores, a região onde o estudo foi realizado, fornecendo contexto geográfico e cultural para a análise dos dados, e o ano de publicação do estudo, o que é crucial para avaliar a atualidade das evidências.

**Quadro 1 - Informações Gerais de Cada Estudo**

Cod	Título	Autor(es)	Ano
E1	Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos internados na unidade de terapia intensiva	Sampaio <i>et al.</i>	2021
E2	Lesão por pressão: riscos para o desenvolvimento	Caldas <i>et al.</i>	2021
E3	Fatores de risco o para desenvolvimento de lesão por pressão em idosos: revisão integrativa	Farias <i>et al.</i>	2022
E4	Cuidado com a pele na prevenção de lesão por pressão na pessoa idosa: ações do enfermeiro	Santos Maia <i>et al.</i>	2024
E5	Avaliação e tratamento de lesão por pressão em pessoas idosas hospitalizadas: revisão de escopo	Albuquerque <i>et al.</i>	2025
E6	Enfermagem e cuidado no tratamento de lesão por pressão em idoso	Andrade, Machado e Araújo	2022

E7	Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional	Barbosa e Faustino	2021
E8	Compreensão acerca dos fatores de risco de lesão por pressão em idosos internados em unidade de terapia intensiva	Costa <i>et al.</i>	2023

**Fonte:** Autores, 2025.

O Quadro 2 apresenta a análise das informações metodológicas e objetivos dos estudos incluídos, refletindo a complexidade inerente ao tema abordado. A diversidade nas populações e amostras investigadas, que inclui diferentes faixas etárias, condições de saúde e contextos sociais, demonstra a amplitude do alcance das pesquisas.

### **Quadro 2- Informações Metodológicas Específicas de Cada Estudo**

<b>Cod</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>População/Amostra</b>	<b>NE</b>
E1	Sintetizar a literatura sobre a temática, respondendo às questões norteadoras do estudo sobre LPP	Revisão Integrativa	Artigos Científicos	5
E2	Sintetizar a literatura sobre a temática dos profissionais de saúde, idosos e LPP	Revisão Integrativa	Artigos Científicos	5
E3	Sintetizar a literatura sobre a prevenção e os fatores predisponentes para o desenvolvimento de LPP em idosos	Revisão Integrativa	Artigos Científicos	5
E4	Sintetizar as ações dos enfermeiros na prevenção da lesão por LPP	Revisão Integrativa	Artigos Científicos	5
E5	Mapear as intervenções de enfermagem na avaliação e tratamento de pessoas idosas hospitalizadas com LPP	Revisão de Escopo	Artigos Científicos	4
E6	Sintetizar informações com foco na área da saúde, especificamente sobre LPP, saúde do idoso, estomaterapia e cuidados de enfermagem	Revisão Integrativa	Artigos Científicos	5
E7	Identificar a prevalência da LPP em idosos hospitalizados, avaliar o risco e a associação com a capacidade funcional	Descritivo, Transversal com Abordagem Quantitativa	Idosos internados/ 125 idosos	3
E8	Identificar e analisar os principais fatores de risco para LPP relacionados à internação em Unidade de Terapia Intensiva	Revisão Sistemática	Artigos Científicos	3

**Fonte:** Autores, 2025.

A prevenção de LPP em idosos hospitalizados exige monitoramento contínuo e uma abordagem multidisciplinar, que inclua práticas como a mudança de decúbito a

cada duas horas, a utilização da escala de Braden para avaliação da integridade da pele, hidratação adequada e controle de temperatura e pressão sobre os tecidos (Santos *et al.*, 2021).

No entanto, de acordo com Sampaio *et al.* (2021), a falta de tempo e recursos, especialmente em serviços públicos, dificulta a implementação eficaz dessas medidas. Fatores como a idade avançada, comorbidades e internações prolongadas são determinantes importantes no risco de desenvolvimento das LPP. O autor ainda mostra que a internação prolongada na UTI pode aumentar em até 3,5 vezes o risco de lesões cutâneas, especialmente entre pacientes idosos.

A equipe de saúde desempenha papel fundamental na prevenção e manejo das LPP, porém, a falta de conhecimento sobre medidas preventivas é um grande desafio. Menos de 10% dos profissionais de saúde conseguem responder corretamente sobre LPP em mais de 90% das questões. A utilização de ferramentas como a escala de Braden é essencial para identificar riscos e promover cuidados preventivos adequados (Caldas *et al.*, 2021).

A má nutrição e a dependência funcional também estão diretamente ligadas ao desenvolvimento e agravamento das LPP. Estudo revela que 22,5% dos pacientes com problemas de mobilidade apresentaram cicatrizações das lesões, em comparação com 47,4% dos pacientes sem esses problemas. A falta de dispositivos adequados, como colchões especiais e curativos modernos, bem como a ausência de práticas preventivas, como a mudança regular de decúbito, contribuem para a alta incidência de LPP, especialmente em ambientes hospitalares (Farias *et al.*, 2022).

Apesar das diretrizes existentes, a aplicação dessas práticas é dificultada pela falta de formação adequada e condições estruturais desfavoráveis, como escassez de materiais e a ausência de programas de atualização. A avaliação diária detalhada da pele e a implementação de ações preventivas eficazes são fundamentais, mas muitas vezes são prejudicadas por obstáculos organizacionais e educacionais (Santos Maia *et al.*, 2024).

As intervenções mais eficazes incluem reposicionamento frequente, uso de curativos adequados, suporte nutricional, colchões pneumáticos e escalas de avaliação de risco, como a Escala de Braden. Além disso, tecnologias como terapia de pressão negativa, curativos com prata, mel de qualidade médica e tratamentos inovadores,

como o uso de larvas e água dissolvida em hidrogênio, têm mostrado resultados positivos na cicatrização e redução do tempo de hospitalização (Albuquerque *et al.*, 2025).

A imobilidade, a perda de sensibilidade, a desidratação e o envelhecimento natural da pele tornam os idosos particularmente vulneráveis ao desenvolvimento de LPP. A umidade, fricção e a pressão prolongada sobre proeminências ósseas, como as regiões sacral e do calcanhar, agravam ainda mais o quadro. Assim, a adoção de cuidados individualizados, com avaliação contínua de risco por meio de ferramentas como a escala de Braden e práticas preventivas adequadas, é essencial para minimizar os impactos das lesões (Andrade, Machado e Araújo, 2022).

Estudo de Barbosa e Faustino (2021) destaca a alta prevalência de LPP em idosos hospitalizados (16,8% da amostra), com maior incidência entre pacientes com maior grau de dependência funcional e comorbidades. Fatores sociodemográficos, como idade avançada, baixa escolaridade e renda reduzida, também aumentam o risco. A prevalência de LPP é fortemente influenciada por doenças crônicas, tempo prolongado de internação e mobilidade reduzida. A escassez de materiais e tecnologias adequadas nos hospitais limita a eficácia das intervenções. Embora as equipes de enfermagem tenham conhecimento sobre prevenção, a falta de recursos impede a implementação plena de práticas como o uso de colchões adequados e a mobilização dos pacientes (Costa *et al.*, 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo evidencia que, embora existam diretrizes amplamente reconhecidas e intervenções eficazes para a prevenção e tratamento das LPP em idosos institucionalizados, a implementação dessas práticas enfrenta obstáculos significativos, comprometendo sua efetividade. A equipe de saúde desempenha um papel crucial na prevenção das LPP, mas fatores como a falta de tempo, escassez de recursos materiais e humanos, além de lacunas no conhecimento e no treinamento contínuo, dificultam a aplicação consistente dessas intervenções.

A revisão aponta que, apesar da ampla utilização de ferramentas como a escala de Braden para avaliação de risco, medidas preventivas como o reposicionamento



regular, o uso de colchões adequados e a hidratação apropriada nem sempre são devidamente implementadas, especialmente em ambientes públicos e hospitalares. A falta de recursos, como colchões especiais e curativos modernos, bem como a ausência de programas de atualização contínua dos profissionais de saúde, agravam a situação, resultando em uma alta prevalência de LPP, particularmente entre pacientes com comorbidades e maior grau de dependência funcional.

Ademais, fatores intrínsecos aos idosos, como imobilidade, envelhecimento da pele, desidratação e presença de comorbidades, aumentam consideravelmente o risco de desenvolvimento das LPP. Há uma clara necessidade de um cuidado individualizado e de uma abordagem multidisciplinar, com ênfase na implementação de práticas preventivas adequadas, além do uso de tecnologias emergentes, como terapia de pressão negativa e curativos inovadores.

As evidências indicam que, para melhorar os resultados na prevenção e manejo das LPP, é essencial fortalecer a formação contínua dos profissionais de saúde, garantir a disponibilidade de recursos adequados e implementar mudanças estruturais que favoreçam a aplicação das diretrizes de prevenção. Neste sentido, o estudo é de grande relevância para a comunidade acadêmico-científica, pois oferece uma visão abrangente dos desafios enfrentados na prática clínica, além de propor soluções inovadoras baseadas em pesquisa recente.

Para a população, especialmente a de idosos institucionalizados, este estudo é fundamental, pois contribui para a criação de ambientes de cuidado mais seguros e eficazes, reduzindo a incidência de LPP e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A revisão sugere que a implementação de uma abordagem mais sistemática e estruturada, aliada a investimentos em educação, infraestrutura e tecnologias de cuidado, é essencial para reduzir os impactos das LPP em idosos institucionalizados, promovendo um cuidado mais eficaz e seguro.

## **REFERÊNCIAS**

Albuquerque, F. K. O. *et al.* AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS: REVISÃO DE ESCOPO. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. 1, p. e025019-e025019, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2461>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.



Andrade, C. V. G; Machado, B. M. M; Araújo, M. R. Enfermagem e cuidado no tratamento de lesão por pressão em idoso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e417111638587-e417111638587, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38587/31791>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Araújo, C. A. F. *et al.* Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210200, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Barbosa, D. S. C; Faustino, A. M. Lesão por pressão em idosos hospitalizados: prevalência, risco e associação com a capacidade funcional. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4689>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Brasil. **Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão**. Brasília, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao>>. Acesso em: 15 Fev. 2025.

Caldas, G. R. F. *et al.* Lesão por pressão: riscos para o desenvolvimento. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e474101321389-e474101321389, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21389>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Costa, L. M. O. *et al.* Compreensão acerca dos fatores de risco de lesão por pressão em idosos internados em unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 4116-4129, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4116-4129>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Curi-Rad, E. C. M. *et al.* Desafios da Enfermagem na Avaliação e no Tratamento de Lesão por Pressão em Contexto Hospitalar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 12, p. e18141-e18141, 2024.

Farias, A. P. E. C. *et al.* Fatores de risco o para desenvolvimento de lesão por pressão em idosos: revisão integrativa. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e11423-e11423, 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/esSiqueira/biblio-1396679>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Furtado, J. M; Kuns, J. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2150-2163, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5623>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Galvão, T. F; Pansani, T.S. A; Haddad, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>>. Acesso em: 15 Jan. 2025.

JBI. Joanna Briggs Institute. **Evidence Implementation Training Program**. 2022. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/jbibrasil/cursos/evidence-implementation-training-program-eitp/>>. Acesso em: 15 Jan. 2025.



Kellermeyer, L; Harnke, B; Knight, S. Covidence and rayyan. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v. 106, n. 4, p. 580, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6148615/>>. Acesso em: 15 Jan. 2025.

Sampaio, E. C. *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos internados na unidade de terapia intensiva. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e307101623780-e307101623780, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23780>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Santos, C. M. C; Pimenta, C. A. M; Nobre, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>>. Acesso em: 15 Jan. 2025.

Santos, M. S. M. *et al.* Conhecimento da enfermagem e ações realizadas acerca da prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 324-332, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i2.3159>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Santos Maia, L. F. *et al.* Cuidado com a pele na prevenção de lesão por pressão na pessoa idosa: ações do enfermeiro. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 9, n. 15, p. 283-291, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.24281/rremecs2024.9.15.283291>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Silva Miranda, E. S. *et al.* Perspectivas da equipe multiprofissional em saúde sobre o uso de um chatbot na atenção de Lesões por Pressão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 8, p. e18085-e18085, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e18085.2024>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.

Souza, G. S. S. *et al.* Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e61101723945-e61101723945, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23945/21353>>. Acesso em: 25 Fev. 2025.